

Hermenêutica da Influência: Uma contribuição do conceito de “influência” em Harold Bloom para a teologia

Orientadora: Maria Clara Lucchetti Bingemer

Mestrando: Fernando Augusto Arcanjo B. Rosa

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Religião e Modernidade

Projeto de Pesquisa: Literatura contemporânea e pensamento teológico

A presente pesquisa tem por objetivo analisar de que modo o conceito de influência em Harold Bloom, pode contribuir na compreensão da literatura como possibilidade de mediação interpretativa, portanto, hermenêutica da teologia. A partir da avaliação do movimento filosófico-teológico que viabilizou um novo paradigma epistemológico e científico dos estudos teológicos, a saber, a virada antropológica, foi possível verificar, resumidamente, a consolidação de uma linguagem eminentemente hermenêutica nas práticas de elaboração da teologia, tal como, a abertura a renovadas formas de mediação e interação interdisciplinar, como aquela em que a atual pesquisa se subscreve, a chamada teopoética. Fixado os dados do atual cenário dos estudos teológicos, tornou-se propícia à apresentação do quadro teórico do conceito de influência do crítico literário Harold Bloom, privilegiando o itinerário percorrido pelo autor em seu livro de teoria poética, “A angústia da influência”, que apresenta no seu bojo os seis movimentos de apropriação poética chamada de “ciclo vital dos poetas fortes”. Caracterizado pelo “agon” literário entre o poeta e seu precursor, para Bloom, a angústia da influência é a busca pela abertura de um espaço imaginativo do poeta no interior da tradição literária, tendo como totêm de transferência e criação imaginativa os símbolos, metáforas e modelos narrativos definidos pela tradição, entre os quais a Bíblia é um dos seus representantes mais fortes. Depois de brevíssimo deslumbre da riqueza

imaginativa que as Escrituras encerram, passou-se a tomar, por exemplo, as estratégias de apropriação literária das imagens bíblicas na poesia de Carlos Nejar, expondo a angústia da influência como forma de vivificação da literatura e o ethos do qual a teologia pode partir, de modo renovado, sua tarefa de comunicação da fé cristã.

Palavras-chave: Angústia da influência. Teopoética. Literatura. Bíblia. Hermenêutica. Linguagem teológica.

